

Curso de Simulação de Medicina de Emergência Implementado num Hospital Distrital para Treino e Crescimento de Equipas Multidisciplinares

Rogério Silva¹, Miguel Romano¹, Joana Abreu¹, Daniela Alves¹, Samuel Sousa¹, Miguel Vaz¹, José Caldeiro¹

Afilições

¹ Unidade Local Saúde Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal

RESUMO

Introdução e Objetivos: A simulação como ferramenta de treino e ensino médico tem sofrido um crescimento exponencial, considerando os seus múltiplos benefícios, e o simultâneo acompanhamento do desenvolvimento tecnológico. A sua aplicação na área médica tem sido reconhecida como tardia, mas crescente em importância, utilidade e aplicabilidade.¹ A organização mundial de saúde desde 2011 que recomenda atividades baseadas na simulação como estratégia de melhoria da segurança dos doentes.²

É em total concordância Gaba em que "a simulação é uma técnica e não uma tecnologia"³, que cientes do seu interesse pedagógico, um grupo de médicos e enfermeiros com formação em simulação, criamos o EMI-Sim. O objetivo do curso é desenvolver competências na abordagem do doente crítico, capacitar equipas na gestão do evento crítico e consolidar conhecimento com recurso à simulação de média e alta-fidelidade, e à técnica de *debriefing* estruturado.

Desenhado para médicos e enfermeiros com o mesmo nível de exigência, sendo um dos objetivos o treino real do trabalho de equipa. Decorridas 3 sessões do Curso, seguida metodologia inicial de avaliação teórica pré-teste, e avaliação prática durante o EMI-Sim. Na última edição decidido aplicar pré-teste, mas repeti-lo no final do curso para documentar evolução teórica, e aplicação de questionário individual e anónimo de satisfação. Tentativa de corroborar impressão dos formadores e verbalização oral dos formandos nos 2 primeiros cursos de satisfação pessoal e impacto na sua perceção de destreza para abordar doente crítico.

Objetivo: Apresentar o curso de Simulação multidisciplinar EMI-Sim criado num hospital distrital como técnica para a melhoria dos profissionais.

Materiais e Métodos: Descrever curso, e apresentar resultados de testes, e de questionário de satisfação.

Resultados e Discussão: Pré-teste nas 2 primeiras edições com média de 26/30. Pré-teste na 3ª edição com média de 28/35 e teste final com média de 33/35. Questionário individual com satisfação máxima documentada em: 76% com o programa definido, 64% no cronograma. Valorização total em 70 a 88% das sessões teórico-práticas realizadas, e 94% das sessões de simulação.

70% dos formandos registaram considerar elevado impacto nas suas capacidades de abordagem de doente crítico, e 94% afirmou impacto

máximo na melhoria do trabalho de equipa. Na globalidade, 88% dos formandos avaliaram o EMI-Sim 5/5, e 82% considerou ter atingido os objetivos máximos que tinham traçado para este curso.

Conclusão: Conscientes da mais-valia que foi para a nossa instituição a utilização do simulador de alta fidelidade, e a organização da sua utilização num curso estruturado, preparado minuciosamente, e com objetivos pedagógicos bem definidos, inferimos com os resultados do teste teórico haver um crescimento do ponto de vista científico. A opinião dos formadores, e dos formandos no final dos cursos (como se documenta nos resultados dos inquéritos), é de claro crescimento em aspetos não técnicos, e na destreza/perícia de abordagem de doentes críticos.

A perspetiva futura passa por aplicar o inquérito validado "*Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning*" após a primeira simulação e no final do curso, para documentação do impacto na confiança e na perceção de ganho em conhecimento pelos formandos.

REFERÊNCIAS

1. Bradley P. The history of medical simulation in medical education and possible future directions. *Medical education history*. 2006; 40: 254-262
2. WHO. (2011). Patient Safety Curriculum Guide: Multi-professional edition. World Health Organization. Retrieved January 25, 2013, from http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241501958_eng.pdf
3. Gaba, D. M. (2004). The future vision of simulation in health care. *Quality and Safety in Health Care*, 13 (Suppl. 1), i2-i10.